



v. 19, n. 12, dezembro 2024

Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado preliminar 2024

A primeira estimativa para o ano de 2024 do valor da produção agropecuária (VPA) paulista resultou em R\$147,9 bilhões, que corrigido pela inflação acumulada entre agosto/2023 a julho/2024 de 1,98% alcançou R\$150,8 bilhões.

Esse resultado equivale a uma redução no VPA de 7,16% em termos reais frente ao obtido em 2023 (Tabela 1)¹, exibindo continuidade ao movimento de queda em relação a 2022. Como no período anterior, o resultado reflete queda nos preços (24 produtos), mas também na produção (33 produtos) de inúmeros gêneros agropecuários. Considerando-se os dez produtos que mais contribuem para o VPA paulista (84,5% do VPA), o declínio acumulado foi de R\$5,6 bilhões.

Para a estimativa de cálculo foram utilizados os dados relativos ao preço recebido pela agropecuária paulista de 50 cadeias selecionadas de origem vegetal e animal, em um comparativo dos intervalos de janeiro a dezembro de 2023 e a contabilizada para o período de janeiro a julho de 2024.

Para a atual estimativa, foram realizados ajustes metodológicos na origem de dados primários (cadeia das proteínas animais)² com revisão na sistemática de obtenção dos valores atualizados para as séries nominais³. Para a comparação de preços entre os períodos, os valores nominais mensais provenientes da estatística Preços Médios Mensais Recebidos Pelos Agricultores Paulistas (PMR) publicados mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) estão corrigidos para o julho de 2024 por meio do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Após a correção foi calculada a média simples dos preços de cada produto para a estimativa do VPA de 2024. Para estimar os preços reais para o VPA 2024, consideraram-se os valores nominais, com igual fator de correção, de agosto de 2023 a julho de 2024.

Tabela 1 - Preço médio, produção e valor da produção agropecuária (VPA), estado de São Paulo, 2023 final e 2024 preliminar - preços reais julho 2024 (IPCA)

(continua)

Produto	Unidade	Grupo	2023 final			2024 preliminar		
			Preço	Produção	Valor da produção	Preço ¹	Produção	Valor da produção ¹
Cana-de-açúcar	t	Prod.p/indústria	141,28	431.112.905	60.907.631.157,65	138,47	411.301.084	56.952.861.138,88
Carne bovina	15 kg	Prod.animais	260,26	66.633.347	17.341.994.890,22	230,20	71.645.035	16.492.687.057,00
Carne de frango	kg	Prod.animais	7,16	1.763.688.845	12.628.012.130,20	6,92	1.780.832.535	12.323.361.142,25
Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	Prod.p/indústria	45,63	213.532.920	9.743.507.119,57	63,06	189.691.243	11.961.929.801,93
Soja	sc.60 kg	Grãos e fibras	144,55	78.007.296	11.275.954.701,85	127,75	59.464.792	7.596.627.152,45
Ovo de galinha	cx.30 dz	Prod.animais	167,90	42.673.050	7.164.805.044,60	148,51	43.503.502	6.460.705.089,42
Cafê beneficiado	sc.60 kg	Prod.p/indústria	1.005,79	5.338.636	5.369.546.461,06	1.056,61	4.497.086	4.751.666.249,79
Leite	litro	Prod.animais	2,56	1.614.065.000	4.132.006.400,00	2,31	1.698.979.350	3.924.642.298,50
Batata	sc.50 kg	Olerícolas	100,95	19.293.555	1.947.684.377,25	156,47	23.766.655	3.718.768.507,85
Laranja p/mesa	cx.40,8 kg	Frutas frescas	52,46	48.470.663	2.542.770.968,43	76,11	43.058.748	3.277.201.347,66
Milho	sc.60 kg	Grãos e fibras	63,09	72.451.379	4.570.957.485,97	55,76	53.438.869	2.979.751.324,29
Banana	cx.21 kg	Frutas frescas	45,48	53.095.620	2.414.788.812,60	50,39	52.314.841	2.636.144.825,86
Amendoim em casca	sc.25 kg	Grãos e fibras	111,77	29.453.985	3.292.071.903,45	120,61	20.573.227	2.481.336.944,66
Carne suína	15 kg	Prod.animais	161,36	12.527.221	2.021.392.320,87	158,15	12.606.446	1.993.709.485,51
Limão	cx.27 kg	Frutas frescas	33,19	47.081.830	1.562.645.927,75	36,12	39.443.984	1.424.716.684,02
Tomate p/mesa	25 kg	Olerícolas	86,11	34.854.320	3.001.305.495,20	86,91	16.235.336	1.411.013.051,76
Uva p/mesa	kg	Frutas frescas	6,89	164.516.726	1.133.520.242,14	7,42	158.997.467	1.179.761.205,14
Feijão	sc.60 kg	Grãos e fibras	296,65	4.316.919	1.280.614.006,52	269,56	3.191.496	860.299.742,63
Mandioca p/indústria	t	Prod.p/indústria	995,77	1.297.062	1.291.574.929,86	571,84	1.349.383	771.631.174,72
Borracha	kg	Prod.p/indústria	3,10	282.084.983	874.463.447,30	3,05	245.057.741	747.426.110,05
Tangerina	cx.26 kg	Frutas frescas	58,67	15.133.717	887.895.201,03	61,89	10.859.315	672.082.986,83
Manga	kg	Frutas frescas	2,72	158.811.356	431.966.888,32	3,48	149.060.219	518.729.562,12
Alface	kg	Olerícolas	3,43	226.578.206	777.163.247,95	3,64	134.979.204	491.324.302,56
Abacate	kg	Frutas frescas	2,02	192.169.802	388.183.000,04	2,18	223.019.819	486.183.205,42
Trigo	sc.60 kg	Grãos e fibras	81,17	7.671.392	622.686.888,64	73,80	6.078.077	448.562.082,60
Repolho	kg	Olerícolas	2,87	175.871.325	504.750.702,75	3,04	146.652.885	445.824.770,40
Caqui	kg	Frutas frescas	4,38	84.242.015	368.980.025,70	4,70	71.467.513	335.897.311,10
Batata doce	kg	Olerícolas	1,60	187.054.531	299.287.249,92	1,70	190.301.905	323.513.238,84
Mandioca p/mesa	23 kg	Olerícolas	25,65	13.183.753	338.163.271,98	23,27	13.716.500	319.182.958,79
Pimentão	kg	Olerícolas	4,39	67.003.512	294.145.417,68	5,06	52.352.124	264.901.747,44
Cebola	kg	Olerícolas	1,88	256.996.500	483.153.420,00	1,95	128.068.500	249.733.575,00
Sorgo	sc.60 kg	Grãos e fibras	49,70	6.403.127	318.235.411,90	42,67	5.575.116	237.890.199,72
Cenoura	kg	Olerícolas	2,73	54.749.350	149.465.725,50	2,76	77.983.550	215.234.598,00
Goiaba p/mesa	kg	Frutas frescas	3,70	56.407.367	208.707.256,98	3,41	61.718.354	210.459.586,81
Morango	kg	Frutas frescas	20,23	7.842.200	158.647.706,00	19,73	10.637.000	209.868.010,00
Beterraba	kg	Olerícolas	2,00	77.953.128	155.906.256,00	2,28	88.086.396	200.836.982,88
Melancia	kg	Frutas frescas	1,74	139.117.500	242.064.450,00	1,72	112.155.100	192.906.772,00
Abacaxi	kg	Frutas frescas	2,74	50.118.000	137.323.320,00	2,93	47.660.500	139.645.265,00
Abobrinha	kg	Olerícolas	2,60	57.039.540	148.302.804,00	2,35	53.730.330	126.266.275,50
Figo p/mesa	cx.1,2 kg	Frutas frescas	14,14	7.329.549	103.639.827,53	16,61	7.470.400	124.083.344,00
Abóbora	kg	Olerícolas	1,97	64.699.160	127.457.345,20	1,92	57.253.260	109.926.259,20
Maracujá	kg	Frutas frescas	5,14	22.189.899	114.056.081,89	5,51	18.130.672	99.900.002,72
Pêssego p/mesa	kg	Frutas frescas	11,38	21.557.302	245.322.091,07	9,36	9.666.426	90.477.747,36
Goiaba p/indústria	kg	Prod.p/indústria	0,91	108.642.258	98.864.454,78	0,89	85.930.630	76.478.260,70
Arroz em casca	sc.60 kg	Grãos e fibras	123,07	582.154	71.645.692,78	139,24	533.004	74.215.476,96
Algodão em caroço	15 kg	Grãos e fibras	52,85	2.277.809	120.382.205,65	51,74	1.199.086	62.040.709,64
Mel	kg	Prod.animais	12,76	4.646.374	59.287.732,24	11,47	4.646.374	53.293.909,78
Tomate p/indústria	kg	Prod.p/indústria	0,29	161.525.400	46.842.366,00	0,29	183.272.200	53.148.938,00
Triticale	sc.60 kg	Grãos e fibras	72,84	419.841	30.581.218,44	59,07	418.290	24.708.390,30
Casulo	kg	Prod.animais	27,17	147.340	4.003.227,80	28,96	147.340	4.266.966,40
Estado					162.434.358.310,26			150.807.823.770,44

¹Valores corrigidos pelo IPCA (07/2024).

Fonte: Elaborada a partir de dados de IEA e CATI (2023 e 2024).

Tabela 1 - Preço médio, produção e valor da produção agropecuária (VPA), estado de São Paulo, 2023 final e 2024 preliminar - preços reais julho 2024 (IPCA)

(conclusão)

Produto	Variação %			Posição	
	Preço ¹	Produção	Valor da produção ¹	2023 final	2024 preliminar
Cana-de-açúcar	-1,99	-4,60	-6,49	1	1
Carne bovina	-11,55	7,52	-4,90	2	2
Carne de frango	-3,35	0,97	-2,41	3	3
Laranja p/indústria	38,20	-11,17	22,77	5	4
Soja	-11,62	-23,77	-32,63	4	5
Ovo de galinha	-11,55	1,95	-9,83	6	6
Café beneficiado	5,05	-15,76	-11,51	7	7
Leite	-9,77	5,26	-5,02	9	8
Batata	55,00	23,18	90,93	15	9
Laranja p/ mesa	45,08	-11,17	28,88	12	10
Milho	-11,62	-26,24	-34,81	8	11
Banana	10,80	-1,47	9,17	13	12
Amendoim em casca	7,91	-30,15	-24,63	10	13
Carne suína	-1,99	0,63	-1,37	14	14
Limão	8,83	-16,22	-8,83	16	15
Tomate p/ mesa	0,93	-53,42	-52,99	11	16
Uva p/ mesa	7,69	-3,35	4,08	19	17
Feijão	-9,13	-26,07	-32,82	18	18
Mandioca p/ indústria	-42,57	4,03	-40,26	17	19
Borracha	-1,61	-13,13	-14,53	21	20
Tangerina	5,49	-28,24	-24,31	20	21
Manga	27,94	-6,14	20,09	26	22
Alface	6,12	-40,43	-36,78	22	23
Abacate	7,92	16,05	25,25	27	24
Trigo	-9,08	-20,77	-27,96	23	25
Repolho	5,92	-16,61	-11,67	24	26
Caqui	7,31	-15,16	-8,97	28	27
Batata doce	6,25	1,74	8,09	31	28
Mandioca p/ mesa	-9,28	4,04	-5,61	29	29
Pimentão	15,26	-21,87	-9,94	32	30
Cebola	3,72	-50,17	-48,31	25	31
Sorgo	-14,14	-12,93	-25,25	30	32
Cenoura	1,10	42,44	44,00	38	33
Goiaba p/ mesa	-7,84	9,42	0,84	35	34
Morango	-2,47	35,64	32,29	36	35
Beterraba	14,00	13,00	28,82	37	36
Melancia	-1,15	-19,38	-20,31	34	37
Abacaxi	6,93	-4,90	1,69	40	38
Abobrinha	-9,62	-5,80	-14,86	39	39
Figo p/ mesa	17,47	1,92	19,73	44	40
Abóbora	-2,54	-11,51	-13,75	41	41
Maracujá	7,20	-18,29	-12,41	43	42
Pêssego p/ mesa	-17,75	-55,16	-63,12	33	43
Goiaba p/ indústria	-2,20	-20,90	-22,64	45	44
Arroz em casca	13,14	-8,44	3,59	46	45
Algodão em caroço	-2,10	-47,36	-48,46	42	46
Mel	-10,11	0,00	-10,11	47	47
Tomate p/ indústria	0,00	13,46	13,46	48	48
Triticale	-18,90	-0,37	-19,20	49	49
Casulo	6,59	0,00	6,59	50	50
Estado			-7,16		

¹Valores corrigidos pelo IPCA (07/2024).

Fonte: Elaborada a partir de dados de IEA e CATI (2023 e 2024).

Os dados de produção foram obtidos através dos cinco levantamentos anuais de previsão e estimativas de safra efetuados pelo IEA em conjunto com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)^{4, 5, 6, 7} e também agrupados em: Produtos para a Indústria; Produtos de origem animal; Grãos e fibras; Frutas frescas; e Produtos Olerícolas. O cálculo das variações do VPA conforma os índices de preços e quantidades construídos pela fórmula de Fisher (base 2020 = 100)⁸.

A análise das 50 principais cadeias de produção no estado de São Paulo mostra pouca alteração no *ranking* de contribuição para o VPA. Cana-de-açúcar, carne bovina e carne de frango permanecem na mesma posição, todos, porém, com queda no valor produzido.

No caso da cana-de-açúcar, o VPA foi de R\$56,9 bilhões, uma redução de 6,49% devida a quedas no preço e mais acentuada ainda na produção. Apesar desse cenário, manteve sua participação quase inalterada no total do VPA preliminarmente apurado (37,8%).

No segmento da carne bovina (segundo no *ranking*), houve queda nos preços (11,55%), mas elevação na produção (7,52%), repetindo as condições observadas no mesmo período de 2023, resultando em R\$16,5 bilhões, ou declínio de 4,90%. Esse montante representou 10,94% da estimativa do VPA total.

No grupo de produtos animais, a carne de frango manteve o terceiro lugar no *ranking* do VPA preliminar 2024, ampliando sua participação no valor total para 8,71%, com relação a 2023. A pequena elevação na quantidade produzida (0,97%) somada à queda nos preços (3,35%), implicou na redução de 2,41% (R\$0,30 bilhão) no VPA do segmento.

A laranja para indústria ocupou a quarta colocação do *ranking*, contabilizando VPA preliminar de R\$11,96 bilhões, 22,77% maior que o anterior. A forte elevação do preço médio corrigido, alta de 38,20%, ou R\$66,06/cx. 40,8 kg, mais que compensou a redução na produção de 11,17%. Com isso, a contribuição para o VPA estadual passou de 6,00% para 7,93%, aportando R\$2,22 bilhões ao total.

Entre as culturas de grãos produzidas no estado, a soja manteve a liderança, apesar da queda significativa no VPA, estimada em 32,63%. Tal resultado deveu-se às variações negativas tanto no preço (11,62%) como na produção (23,77%, equivalente a redução de 18,5 milhões de sacas), frente a estimativa final de 2023. O impacto negativo no VPA paulista foi de R\$3,68 bilhões, e levou a cultura a cair no *ranking* estadual, passando do quarto para o quinto lugar.

A contribuição da cana-de-açúcar, carne bovina, carne de frango, laranja para indústria e soja responderam por 69,84% da estimativa do VPA paulista para 2024, mantendo praticamente inalterada a situação observada em 2023 (68,89%). Os demais 45 itens representaram 30,16% do valor da produção frente a 31,11% no ano anterior.

Nas posições de 6ª a 10ª no *ranking* dos produtos que compõem VPA preliminar de 2023, destacam-se as produções de ovos (R\$6,46 bilhões), café beneficiado (R\$4,75 bilhões) e leite (R\$3,92 bilhões), que apesar de registrarem diminuição no valor da produção, seja pela redução no preço (ovos e leite) ou na produção (café), geraram juntos 10,26% do VPA. Entre as olerícolas, a batata surpreendeu ao subir da 15ª (2023) para a 9ª posição. Em 2024, seu VPA chegou a R\$3,72 bilhões, praticamente o dobro do contabilizado em 2023, impulsionado por um elevado aumento nos preços, de 55,00%, e na produção, que cresceu 23,18%. A laranja para mesa ocupou a 10ª posição no *ranking* e obteve VPA de R\$3,28 bilhões, 28,88% maior relativamente ao ano anterior. A expressiva valorização de 45,08% nos preços foi suficiente para contrabalançar a diminuição de 11,17% na quantidade de produtos.

Considerando o grupo dos dez produtos de maior relevância na formação do VPA, que correspondem a 84,52% do total, verificou-se que sete acusaram redução, somando R\$10,32 bilhões. O maior impacto foi proveniente dos resultados da cultura da cana-de-açúcar (redução de 1,99% e 4,60%) e da soja (11,62% e 23,77%), que registraram queda nas quantidades produzidas e também nos preços. Juntas, retiraram do VPA estadual R\$7,63 bilhões. Em contrapartida, a laranja para indústria, a batata e laranja para mesa contribuíram positivamente com R\$4,72 bilhões, levando a um saldo negativo de R\$2,91 bilhões.

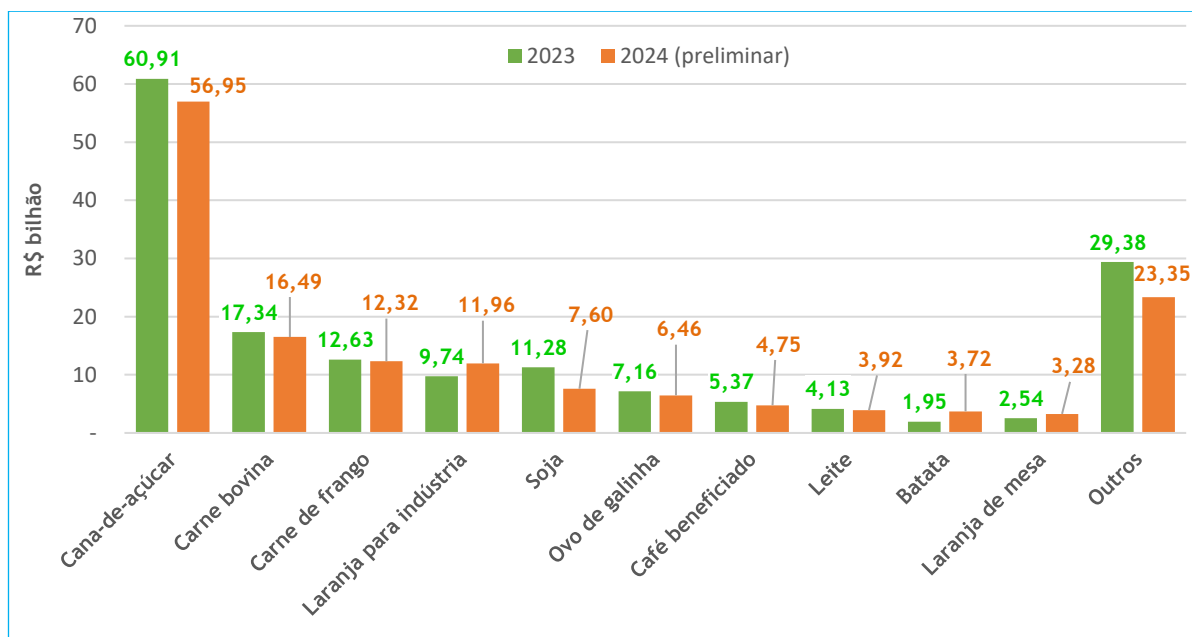


Figura 1 - Valor da produção agropecuária dos principais produtos, estado de São Paulo, 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores.

No VPA paulista preliminar 2024, frente ao resultado final de 2023, foi constatada variação negativa na participação de 33 produtos (R\$17,02 bilhões) e positiva em 17 produtos (R\$5,40 bilhões), levando a previsão de redução de R\$11,63 bilhões para o presente ano.

Quanto à colocação dos produtos no *ranking* estadual, 22 segmentos ascenderam, enquanto outros 14 mantiveram-se estáveis em suas posições e outros 14 exibiram queda. O pêssego para mesa e a cebola foram os produtos que mais recuaram no *ranking*, o primeiro caindo da 33ª posição para a 43ª e o segundo desceu seis posições, ambos muito afetados pela queda de produção.

O VPA paulista, quando analisado a partir dos cinco principais agregados agropecuários, indicou reduções nos valores reais apurados para a maioria dos grupos, com destaque para grãos e fibras (R\$6,82 bilhões), produtos para indústria (R\$3,02 bilhões), produtos animais (R\$2,10 bilhões) e olerícolas (R\$0,35 bilhão). Apenas o grupo frutas frescas contribuiu positivamente para o VPA (R\$0,66 bilhão) (Figura 2).

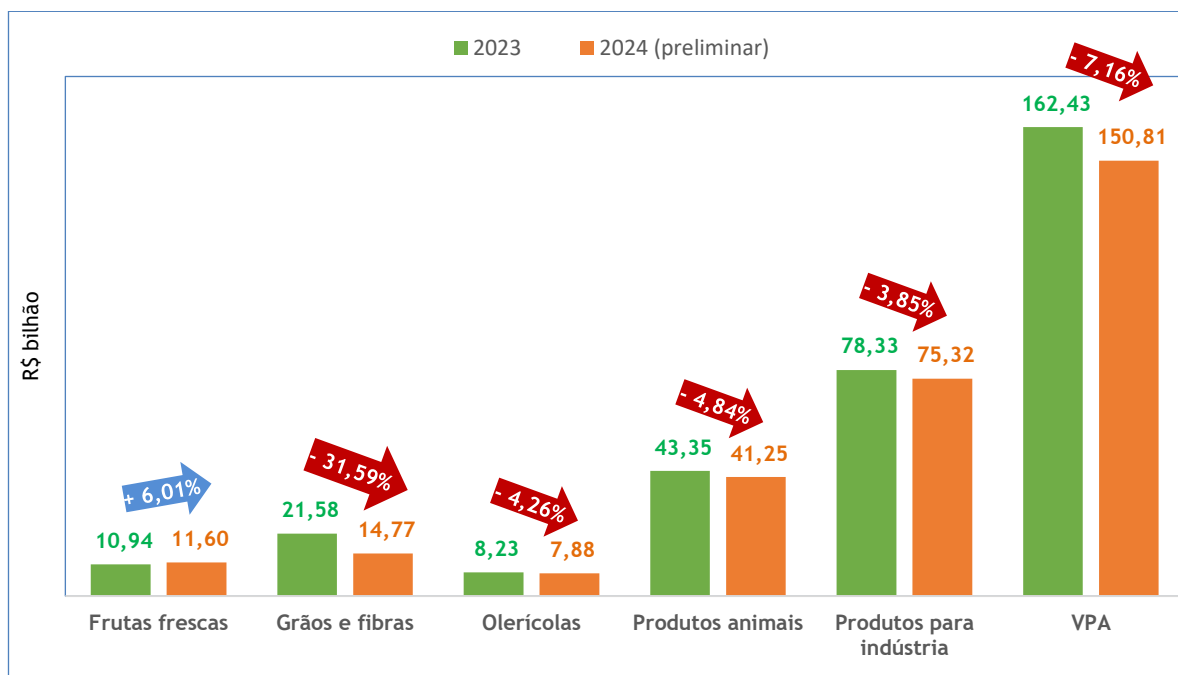


Figura 2 - Valor da produção agropecuária por grupos de produtos e total, estado de São Paulo, 2023 e 2024 (preliminar). Fonte: Elaborada pelos autores.

A participação dos grupos no VPA total manteve relativa estabilidade, exceto a de grãos e fibras que em 2023 representava 13,29% do VPA estadual, e nos cálculos preliminares para 2024 passou a representar 9,79%. Foi o único grupo com redução na participação.

No grupo grãos e fibras, a queda nos preços e na produção afetou generalizadamente todos os produtos, levando a resultados negativos para oito dos nove analisados. Apenas no caso do arroz em casca, a elevação dos preços compensou a redução na produção, levando a um VPA positivo. Já no caso do amendoim em casca, a variação positiva nos preços não foi suficiente para compensar a forte queda na produção (30,15%). As questões climáticas, que acentuaram a seca, as enchentes e os incêndios, somados à pressão sobre os preços, foram determinantes para o resultado negativo do VPA do grupo (31,59%) (Figura 2).

No caso da soja, a maior produção estadunidense frente às previsões iniciais somada ao retorno das chuvas no Brasil e a uma menor demanda chinesa pela oleaginosa foram os fatores responsáveis pela queda das cotações do grão. A mesma conjuntura de fatores se aplica ao caso das cotações do milho.

O levantamento preliminar de 2024 revelou variação negativa do VPA de 4,84% para o grupo produtos animais. Entre os produtos levantados, apenas casulo obteve VPA positivo dada a valorização do preço. Todos os demais apresentaram variações negativas no VPA, como resultado de reduções na produção.

No grupo das olerícolas, quatro itens apresentaram expressiva elevação do VPA, em resposta a variações positivas tanto no preço como na quantidade, com destaque para batata, cenoura e beterraba. Em contrapartida, os demais apresentaram VPA em queda, com realce para a acentuada redução no VPA de tomate, cebola e alface em função do forte declínio do volume produzido, resultando em um VPA do grupo 4,26% menor (preliminar 2024) frente ao ano anterior.

O valor da produção do grupo destinado à indústria, que representa quase 50% do VPA estadual (49,94% em 2024 frente a 48,22% em 2023), caiu 3,85%. A laranja para indústria e o tomate apresentaram variação positiva no VPA, respectivamente em função da elevação no preço (38,20%) e na produção (13,46%). No entanto, não foi suficiente para contrabalançar o efeito negativo causado pela redução no VPA da cana-de-açúcar (6,49%) e do café (11,51%), visto que juntos representam 81,93% do VPA do grupo e 40,92% do estado, confirmando a elevada interdependência do valor gerado na agropecuária estadual ao VPA dessas mercadorias.

Os bons preços para laranja e suco de laranja se devem a forte redução dos estoques brasileiros combinado com problemas climáticos no cinturão citricultor paulista (estiagem), avanço das doenças que prejudicam a produção dos pomares (*greening*) e competição com o mercado interno pela fruta fresca. Os EUA, que antes posicionavam-se no segundo lugar na produção de suco cítrico (atrás do Brasil), foram ultrapassados pelo México, intensificando processo de constante queda na oferta de laranja naquele território.

A perspectiva para o valor da produção agropecuária paulista em 2024 é de retração com relação ao ano anterior, assim como vem sendo observado nas projeções em nível nacional⁹. Para os próximos levantamentos não são esperadas mudanças significativas, excetuando-se o café que no segundo semestre teve majoração expressiva. Nas carnes estão previstas mudanças favoráveis aos pecuaristas, pois a seca reduziu a oferta de bovinos para abate, pressionando os preços com reflexos sobre os produtos congêneres, como vem mostrando o levantamento dos preços do mercado varejista na cidade de São Paulo, para carnes e derivados, nos meses de agosto e setembro¹⁰.

¹SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA. **Tabela 7060**: IPCA: Variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de produtos e serviços (a partir de janeiro/2020). Rio de Janeiro: SIDRA, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060#/n1/all/n7/all/n6/all/v/69/p/202307/c315/all/d/v69%202/l/,p+t+v,c315/resultado>. Acesso em: 18 nov. 2024.

²SILVA, J. R. da *et al.* Valor da Produção Agropecuária Paulista: resultado final 2023. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 18, n. 5, p. 1-10, maio 2023. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16214>. Acesso em: 18 nov. 2024.

³Detalhamento estatístico e procedimentos econométricos empregados neste cálculo preliminar, em fase de elaboração.

⁴CAMARGO, F. P. de *et al.* Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Levantamento Parcial do Ano Agrícola 2023/24, e Levantamento Final do Ano Agrícola 2022/23, Novembro de 2023. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 19, n. 3, mar. 2024, p. 1-16. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16214>. Acesso em: 18 nov. 2024.

⁵MIURA, M. *et al.* Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2023/24, Fevereiro de 2024. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 19, n. 8, ago. 2024, p. 1-12. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16228>. Acesso em: 18 nov. 2024.

⁶MIURA, M. *et al.* Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2023/24, Abril de 2024. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 19, n. 8, ago. 2024, p. 1-15. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16231>. Acesso em: 18 nov. 2024.

⁷MARTINS, V. A. *et al.* Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2023/24, Junho de 2024. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 19, n. 9, set. 2024, p. 1-12. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16234>. Acesso em: 18 nov. 2024.

⁸HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais: Economia).

⁹CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA. **Valor Bruto da Produção (VBP)** - Revisão na produção pecuária melhora a previsão do VBP, mas ainda é insuficiente para reverter a queda de 2,2%. Brasília: CNA, 17 out. 2024. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/publicacoes/revisao-na-producao-pecuaria-melhora-a-previsao-do-vbp-mas-ainda-e-insuficiente-para-reverter-a-queda-de-2-2>. Acesso em: 14 nov. 2024.

¹⁰INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Banco de dados**: Portal do varejo. São Paulo: IEA, 2024. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/varejo.php> Acesso em: 14 nov. 2024.

Palavras-chave: mercado futuro de café, Bolsa de Valores, contratos do café.

Terezinha Joyce Fernandes Franca
Pesquisadora do IEA
terezinha.franca@sp.gov.br

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagnermartins@sp.gov.br

Thiago Henrique Brena
Analista de Sistemas do IEA
thiagobrena@apoioprodesp.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 28/11/2024

COMO CITAR ESTE ARTIGO

FRANCA, T. J. F. *et al.* Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado preliminar 2024. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 19, n. 12, p. 1-9, dez. 2024. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).